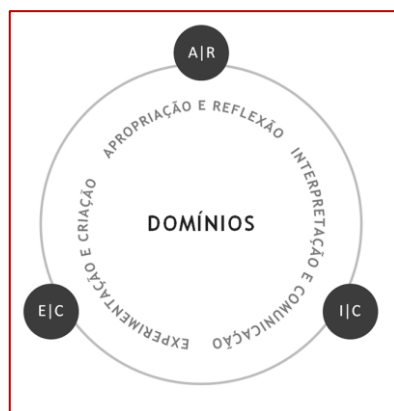


Os Critérios a aplicar na avaliação dos alunos na disciplina de **EDUCAÇÃO VISUAL - 5.º ANO**, foram definidos tendo em consideração os objetivos gerais, as competências a desenvolver e os critérios de avaliação específicos (no âmbito de conceitos, técnicas, realização e atitudes) estabelecidos no Programa Curricular em vigor, bem como as áreas de competências consideradas nos documentos “Perfil do Aluno” e “Aprendizagens Essenciais”, de acordo com os domínios organizadores aí enunciados: **Apropriação e Reflexão; Interpretação e Comunicação; Experimentação e Criação.**

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS | DOMÍNIOS | ARTICULAÇÃO COM O PERFIL DOS ALUNOS



DESCRITORES DE PERFIL DOS ALUNOS

Conhecedor Sabedor Culto Informado	Crítico Analítico	Indagador Investigador	Respeitador da diferença /do outro	Sistematizador Organizador	Questio- nador	Comuni- cador	Auto- avaliador	Participativo Colaborador	Responsável Autónomo	Cuidador de si e do outro	Criativo
A, B, G, I, J	A, B, C, D, G	C, D, F, H, I	A, B, E, F, H	A, B, C, I, J	A, F, G, I, J	A, B, D, E, H	TRANSVER- SAL	B, C, D, E, F	C, D, E, F, G, I, J	B, E, F, G	A, C, D, J

Na avaliação dos alunos será considerado o seu desenvolvimento em diferentes áreas de competências, em resultado do domínio e mobilização de diferentes dimensões: *conhecimentos, aptidões e atitudes*. A avaliação na disciplina de **Educação Visual** incidirá, designadamente, nas áreas de competências consignadas nas AE - **Apropriação e Reflexão; Interpretação e Comunicação; Experimentação e Criação** e no **Desenvolvimento Pessoal e Social**, em relação às quais se discriminam as dimensões a mobilizar pelos alunos, com vista ao sucesso das suas aprendizagens (Quadro 1, p.2).

Quadro 1 - ÁREAS DE COMPETÊNCIA				
	APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	DESENVOLVIMENTO PESSOAL E SOCIAL
CONHECIMENTOS, APTIDÕES E ATITUDES a mobilizar	<ul style="list-style-type: none"> - Refletir sobre as manifestações culturais do património local e global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia; instalação, <i>land´art</i>, banda desenhada, <i>design</i>, arquitetura, artesanato, multimédia e linguagens cinematográficas); - Dominar os conceitos de plano, ritmo, enquadramento, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros - em diferentes contextos e modalidades de expressivas: pintura, escultura, desenho, <i>design</i>, fotografia, cinema, vídeo, banda desenhada; - Reconhecer a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados (económicos, políticos, sociais, religiosos, ambientais, entre outros); - Enquadrar os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos, tendo como referência os saberes da História da Arte (estilos, movimentos, intencionalidades e ruturas). 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a importância da interrelação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, forma, ritmo; entre outros) nos processos de contemplação e de fruição do mundo; - Relacionar o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos; - Perceber os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real; - Interrogar os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea; - Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo; 	<ul style="list-style-type: none"> - Experimentar, individualmente ou em grupo, diversos materiais e suportes - analógicos e digitais - nas suas produções, para a concretização de ideias e de temáticas; - Articular conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas; - Manifestar expressividade nos seus trabalhos através da seleção de materiais, suportes, técnicas, conceitos, temáticas e intencionalidades; - Justificar a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética (vivências, experiências e conhecimentos); - Organizar exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais - individuais ou de grupo, selecionando trabalhos tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto; - Selecionar, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvem a pesquisa, investigação e experimentação. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Persistência na superação de dificuldades 2. Autoexigência gradual de rigor e qualidade 3. Autonomia de raciocínio e de procedimentos 4. Capacidade de organização e planificação das atividades <ol style="list-style-type: none"> a) Uso adequado do tempo de aula b) Utilização de material apropriado c) Cumprimento de normas 5. Iniciativa própria na procura de informação / conhecimento 6. Capacidade de integração de <i>feed-back</i> dos pares e professores para reorientação do percurso 7. Relacionamento interpessoal <ol style="list-style-type: none"> a) Comportamento adequado ao contexto de sala de aula (relação com colegas e professor) b) Espírito de entreatajuda c) Tolerância e respeito pelo outro d) Cooperação
PONDERAÇÃO (*)	20%	10%	50%	20%

* Cada atividade a desenvolver será de diferentes naturezas e âmbitos, de acordo com o Programa de **EDUCAÇÃO VISUAL - 5.º ANO**. Os domínios e as áreas de competência poderão estar refletidos em simultâneo, ou alternadamente, de acordo com a planificação, reforçando a modalidade de Avaliação Formativa e a Diferenciação Pedagógica.

MODALIDADES E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada nas modalidades formativa (de natureza diagnóstica e formativa) e sumativa (de natureza certificativa), mediante a aplicação de diversos instrumentos, que refletem as ponderações enunciadas no Quadro 1 para cada área de competência, nomeadamente:

- atividades de curta duração/complexidade realizadas individualmente e em grupo (comunicações/apresentações orais, exercícios práticos, caderno de registo, pesquisas, análises e críticas perante o próprio trabalho e o de outros, etc.)
- atividades de média duração/complexidade realizadas individualmente e em grupo (exercícios práticos, provas práticas e projetos).

As classificações atribuídas no final de cada período convocam a interdependência das áreas de competência, bem como a transversalidade dos domínios envolvidos (conhecimentos, aptidões e atitudes).

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Suportes físicos - Materiais riscadores e técnicas - Expressão gráfica e representação - Valor estético da forma - Relação entre as formas e os fatores que as condicionam - Materiais de desenho rigoroso - Desenho e traçado rigoroso - Formas e estruturas geométricas no envolvimento - Geometria: ponto, linha e superfície - Traçados geométricos - Observação da forma - Elementos da forma - A representação como instrumento de registo - Imagem na comunicação - Códigos na representação - Narrativa visual.

CALENDARIZAÇÃO

1.º Período: 24/26 aulas; 2.º Período: 24/28 aulas; 3.º Período: 12/16 aulas